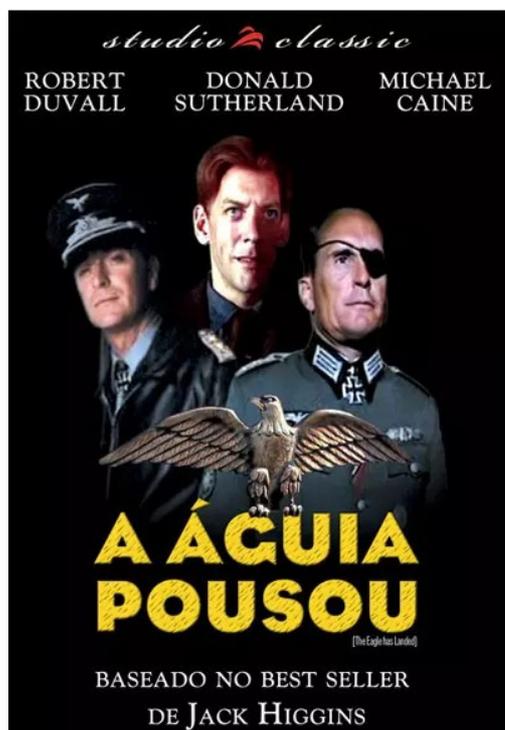


A ÁGUIA POUSOU



Em plena 2ª Guerra Mundial, uma tropa de paraquedistas alemães recebe ordens de sequestrar o Primeiro-Ministro britânico Winston Churchill, que está planejando passar uns dias no condado de Norfolk. A missão é coordenada pelo infame Heinrich Himmler (Donald Pleasence) e pelo Coronel Max Radl (Duvall) e executada pelo Coronel Kurt Steiner (Caine), com a ajuda do civil irlandês Liam Devlin (Sutherland). Os paraquedistas alemães pousam em território inglês e se dirigem ao povoado disfarçados de poloneses. De início, tudo corre de acordo com os planos, mas, a presença de uma guarnição americana nas proximidades põe a operação em risco.

Taí a sinopse de “A Águia Pousou”, um clássico de aventura de guerra baseado no livro homônimo de Jack Higgins (pseudônimo de Harry Patterson). O que chama a atenção nesse filme, em primeiro lugar, é que se trata de uma ficção da 2ª Guerra Mundial vista pelo lado alemão, o que não é muito comum em se tratando de um filme inglês.

O início um pouco lento faz o espectador desavisado achar que pegou o filme errado, mas, quando a ação começa, ela se desenvolve muito bem. Há um equilíbrio notável entre suspense, drama e combates. O elenco estelar é um aspecto extremamente positivo, apesar do papelão que obrigaram Larry Hagman¹ (Coronel Pitts) a fazer, que destoa negativamente no filme, principalmente em se tratando de um oficial dos Rangers (se ainda fosse da intendência...). O romance entre Liam Devlin (Sutherland) e Molly (Jenny Agutter) também é uma tremenda força de barra (um espião que pode ir pra força se espirrar em alemão se apaixona por uma inglesa que tem idade pra ser sua filha cinco minutos depois de chegar ao local – é dose pra camelo com sede!). O equipamento está muito bem representado, com algumas exceções, embora não se veja um soldado americano com um Fuzil Garand, que era o padrão. O combate final é um tanto decepcionante, pois somos levados a imaginar que um grupo de paraquedistas alemães experientes desse uma surra nos novatos americanos – e acontece o contrário (no livro, metade dos atacantes americanos é morta).

Apesar de seus pecados, “A Águia Pousou” prende a atenção do espectador, que, embora sabendo que Churchill nunca foi sequestrado pelos alemães, consegue ainda ser envolvido por um final surpreendente.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “The Eagle Has Landed”.

¹ Conhecido pelos papéis de Major Anthony Nelson da série “Jeannie é um Gênio” e o “J.R.” da série “Dallas”.

Elenco: Michael Caine, Donald Sutherland e Robert Duvall.

Diretor: John Sturges.

Ano: 1976.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Originalmente, foi oferecido a Michael Caine o papel de Devlin, mas ele não quis desempenhar um papel de membro do IRA e pediu para interpretar Steiner.

- Um evento curioso da filmagem ocorre na cena em que um dos soldados alemães dispara e mata o motorista de um jipe americano, que acaba caindo no lago. Tanto o alemão quanto o motorista do jipe foram interpretados pelo mesmo dublê (Jim Dowdall). Ele se mata, por assim dizer.

- Em sua autobiografia, Sir Michael Caine confessou estar um pouco desapontado com o produto final: "O filme estava sendo dirigido pelo veterano de Hollywood John Sturges e todos ficamos muito satisfeitos que esse ilustre veterano concordasse em dirigir nosso filme. Isto é, até um dia em que eu estava conversando com ele entre as tomadas e ele me disse que, agora que era mais velho, ele só trabalhava para conseguir dinheiro para pescar, que era a sua paixão. Pesca em águas profundas em Baja, Califórnia, ele acrescentou, o que era muito caro. No momento em que as filmagens terminaram, ele pegou o dinheiro e foi embora. O produtor Jack S. Wiener me disse mais tarde que ele nunca voltou para a edição nem para nenhuma das outras sessões de pós-produção. É aí que um diretor realiza alguns de seus trabalhos mais importantes. O filme não era ruim, mas ainda fico com raiva quando penso no que poderia ter sido com o diretor certo. Nós cometemos o antigo pecado europeu de ficar impressionados com alguém, só porque ele veio de Hollywood".

- O moinho, com sua perigosa roda d'água, foi uma adição à estrutura existente do moinho d'água e foi explodido na cena do ataque. A roda original foi removida para o filme para evitar duplicação, mas ainda hoje está em uso para moenda. Muitas das lojas próximas e o exterior do pub "The Spy & Kettle" eram simplesmente fachadas. As lápides usadas como cobertura pelos soldados também eram reproduções e flexionavam-se levemente à medida que os soldados se aproximavam delas.

- Richard Harris foi forçado a abandonar este filme depois de causar um alvoroço ao participar de um evento de arrecadação de fundos para o I.R.A. provisório nos Estados Unidos.

- Todos os paraquedistas alemães são vistos usando suas medalhas nos uniformes de campanha. Isso é algo único para as Forças Armadas alemãs na 2ª Guerra Mundial, pois usavam suas medalhas, mesmo no campo de batalha, em comparação com as forças aliadas, que geralmente não usavam.

- O moinho de água onde a garota é resgatada é o da capa do primeiro álbum do Black Sabbath. Fica na vila de Mapledurham, Berkshire, Inglaterra. A igreja onde os reféns são mantidos fica do outro lado da rua.

- Em uma entrevista de 1976 à *Photoplay Film Magazine*, Sir Michael Caine (Steiner) afirmou que sua principal razão para aceitar esse papel era que ele havia recusado atuar em "O Desafio das Águias" (1968) e não queria recusar outro filme da 2ª Guerra Mundial com "Águia" no título.

- Este foi o último filme dirigido por John Sturges.

- A motocicleta de Devlin (Donald Sutherland) é uma Flying Flea de 125cc da Royal Enfield. Duas Flying Flea estavam no set, mas, não sendo muito confiáveis, um motor Yamaha de 125cc foi instalado no quadro Royal Enfield e foi usado em algumas tomadas com o ruído do motor Flying Flea sobreposto. Para o espectador diferenciá-los, quando Sutherland usa a troca de marchas, é o mecanismo Flying Flea. Quando ele usa o pé para trocar de marcha, é o motor da Yamaha.

- John Sturges queria Mia Farrow para o papel de Molly.

- Foi oferecido a Deborah Kerr o papel de Joanna Grey.

- Treat Williams passou uma semana com o 1º Batalhão de Rangers, 75º Regimento, durante um exercício na Geórgia, para se preparar para seu papel.

- Tom Mankiewicz achou que o roteiro era o melhor que ele já havia escrito, “mas, John Sturges, por algum motivo, desistiu e fez um trabalho ruim”. Ele disse que a editora Anne V. Coates foi quem salvou o filme e o tornou assistível.

- O coordenador de dublês, Gerry Crampton, realizou a cena em que o paraquedista alemão é arrastado sob a roda d'água.

- A lancha-torpedeira usada neste filme é na verdade o MTB 102, um barco extremamente importante e ilustre, usado durante a 2ª Guerra Mundial, inclusive durante a evacuação de Dunquerque em 1940, onde se tornou o capitânea da frota quando o almirante encarregado da operação transferiu sua bandeira para o barco, depois que seu destróier foi afundado. A empresa de produção pagou pela conclusão de sua restauração, depois de ser usada por uma tropa local de escoteiros em Norfolk Broads. O barco ainda está em funcionamento e tem muitos artigos relacionados a ele na internet, incluindo aqueles sobre sua herança de design e construção oportuna, imediatamente antes do início da guerra. Uma verdadeira celebridade.

- Quando Liam Devlin (Sutherland) encontra alguns de seus colegas do I.R.A. em Studley Constable, eles têm uma breve conversa que inclui várias frases em irlandês, como “Go raibh maith agat” e “Slán leat”. Traduzidas respectivamente, essas frases significam “Obrigado” e “Adeus”.

- A aldeia fictícia de Studley Constable era simplesmente um nome impresso em cima de um mapa padrão da *Ordnance Survey* da costa norte de Norfolk no espaço entre as três aldeias de Warham, Wighton e Westgate/Binham, a poucos quilômetros a sudeste de Wells-next-the-Sea.

- A aeronave que transporta Liam Devlin (Sutherland) é um SIPA S.11, um avião de treinamento militar francês que foi baseado no Arado Ar.96 alemão do tempo de guerra. Assemelhava-se bastante às suas origens alemãs, mas era movido por um motor Renault que alterava a capota do motor, enquanto o cockpit e o leme eram mais aerodinâmicos do que o design original alemão.

- Os rumores deste filme em preparação começaram a circular depois que Sven-Bertil Taube foi visto em Estocolmo comprando livros sobre paraquedistas alemães; o provável motivo foi logo deduzido.

- Arthur Seymour (Terence Plummer) foi dublado por Brian Blessed.

- Em uma das cenas da igreja, o cabo Jankowski/sargento Hans Altmann (Richard Wren) interpreta o prelúdio e a fuga de Johann Sebastian Bach em Dó maior.

- John Sturges estava em declínio durante a produção do filme. Ele bebeu muito e perdeu mais interesse no filme quando os produtores o atormentaram pelo longo roteiro em que os personagens eram descritos profundamente. Então ele rasgou o roteiro na frente deles e prosseguiu como eles pediram.

- Donald Sutherland e Robert Duvall atuaram juntos em “MASH” (1970) e “A Deusa do Sexo e os Diamantes Fatais” (1973).

- David Bowie fez o teste para uma parte deste filme, de acordo com Dan North em seu livro “Sights Unseen; Unfinished British Films”.

- Sempre que Joanna Grey (Jean Marsh) dispara seu revólver, ela fecha os olhos quando o tiro é disparado.

FUROS:

- Quando o Coronel Steiner (Caine) derruba um dos guardas no final do filme, ele se identifica com o indicativo "Delta 2". O alfabeto da OTAN que usa esse termo para "D" ("Delta") não foi adotado até 1956. O indicativo na 2ª Guerra Mundial seria "Dog 2".

- As carabinas transportadas pelos Rangers são modelos M2 de fogo seletivo. Estas não entraram em serviço até o início de 1945. E ninguém usa o Fuzil M1 Garand, padrão do US Army.

- Quando o Capitão Clark (Treat Williams), depois de invadir a igreja, informa ao seu comandante, há uma bandeira dos EUA de 50 estrelas (em vez de 48) atrás do superior.

- Embora o filme ocorra no final de 1943, alguns dos Rangers estão usando cintos e bolsas de munição de cor verde escuro. Os componentes verdes não entraram em serviço até mais tarde na guerra. Em 1943, a cor apropriada para esse equipamento seria cáqui.

- Em várias tomadas externas da igreja, linhas duplas amarelas fracas podem ser vistas ao lado da estrada, principalmente quando o Coronel Steiner (Caine) aparece disfarçado de coronel polonês e quando o coronel Pitts (Larry Hagman) dirige-se à igreja sob a bandeira branca. Tentativas foram feitas para ocultá-las, mas os contornos ainda são visíveis. Estas são marcações de restrição de estacionamento e não foram introduzidas no Reino Unido até 1958.

- O mapa em maior escala que o coronel Radl (Duvall) olha na parede da sala de mapas é um mapa da série "Landranger" do *Ordnance Survey* ao estilo dos anos 70. As versões dos anos 40 eram de um estilo e cor diferentes.

- O retrato de Hitler que pode ser visto em primeiro plano no escritório de Himmler foi tirado perto do fim da guerra (é seu último retrato oficial), muito depois da ocasião em que o filme ocorre.

- No pub "The Spy & Kettle", é cobrado a Liam (Sutherland) um xelim e nove pence (1/-9d) por uma cerveja. O filme supostamente se passa no final de 1943. Embora o preço da cerveja tenha aumentado rapidamente durante a 2ª Guerra Mundial para ajudar a pagar pelo esforço de guerra, de cerca de 5d em 1939 a cerca de 1/-2d em 1945, não chegou a 1/-9d até a meados da década de 1960.

- As bazucas são o modelo M20 de 3,5" do pós-guerra (era da Guerra da Coreia), não o modelo M1 ou M9 da 2ª Guerra Mundial, menores e menos eficazes.

- Um dos paraquedistas alemães da igreja está carregando uma fivela de cinto SS, em vez das fivelas da Luftwaffe como os outros paraquedistas.

- Há uma cena em que um dos soldados invasores se senta para tocar o órgão de tubos de uma igreja. Suas mãos são mostradas nas teclas e é óbvio que ele não está tocando a música que ouvimos.

- Quando Radl (Duvall) está subindo as escadas para seu escritório, ele pode ser visto falando e seu assistente Karl (Michael Byrne) também é visto respondendo. No entanto, não há som de nenhum homem falando e os únicos sons ouvidos são os passos de Radl nas escadas.

- A sombra do microfone está visível no canto superior direito da tela, enquanto Devlin (Sutherland) direciona Steiner (Caine) para os fundos da igreja para mostrar a rota de fuga que encontrou.

- Quando Joanna Grey (Jean Marsh) dispara um revólver em Pamela (Judy Geeson), que está fugindo de carro, ela está segurando a arma na altura da cintura. Com isso, o tiro seria muito impreciso, pois a arma não está sendo apontada. No entanto, ela consegue vários acertos no veículo, o que na realidade teria sido quase impossível.

- Um dos judeus poloneses xinga em finlandês.

- O padre Verecker (John Standing) diz que descobriu o plano de Steiner de “assassinar” Churchill. Pamela (Judy Geeson) ouve e foge, primeiro para a casa de Joanna e, depois, para os americanos. Ela diz a Joanna que os alemães pretendem “sequestrar” Churchill, mas diz aos americanos que o plano é matá-lo.

- No pub do porto, o sargento Brandt (Siegfried Rauch) derrama uísque sobre o casaco de Devlin (Sutherland); segundos depois, ele é jogado pela janela e seu casaco está seco, sem manchas.

- Quando Radl (Duvall) visita Himmler (Donald Pleasence) pela primeira vez, seu quepe de serviço carrega corretamente um símbolo *Edelweiss* em miniatura entre a águia e o cocar, pois ele é um membro do *Gebirgsjäger* (tropa de montanha). Quando ele encontra Steiner (Caine) pela primeira vez em Alderney, mais tarde no filme, esse distintivo está ausente.

- Quando Steiner (Caine) e Devlin (Sutherland) encontram o corpo de Arthur (Terence Plummer) na cabana, a mancha de sangue na porta de quando Molly (Jenny Agutter) atirou nele desapareceu misteriosamente.

- Quando o sargento Brandt (Siegfried Rauch) carrega um de seus camaradas mortos para fora do barco no porto de Alderney, ele fica sujo de sangue no ombro direito de sua jaqueta. Quando ele sobe as escadas, onde está o coronel Radl (Duvall), a jaqueta está limpa. Mais tarde, quando Devlin (Sutherland) está no pub, a jaqueta está ensanguentada novamente.

- Durante a primeira conversa de Devlin (Sutherland) com Molly (Jenny Agutter) do lado de fora do pub, os baldes “água” e “areia” nos pinos atrás deles alternam de lugar.

- Depois que Devlin (Sutherland) salta de paraquedas na Inglaterra, ele atravessa um pasto de vacas em direção a um portão. Enquanto ele sobe no portão, você pode ver que não há vacas à esquerda dele ao longo da cerca, mas, na próxima tomada, você pode ver uma linha de vacas ao longo da cerca que não estavam lá na tomada anterior.

- O Tenente Mallory (Kent Williams) diz “Consiga um míssil para a bazuca”. Bazucas não disparam mísseis, mas foguetes. Qualquer soldado treinado saberia a diferença, especialmente um oficial. Por definição, os mísseis são guiados após o disparo por alguns meios, foguetes não.

- Na abertura do filme, o automóvel visto do ar não é aquele em que Canaris chega ao QG (bandeira diferente, placas diferentes). Uma cena foi excluída mostrando que o primeiro automóvel é na verdade de Himmler.

- Quando Liam Devlin (Sutherland) cruza o arame farpado para seguir Molly (Jenny Agutter) até a praia, a placa dizendo que a praia é minada está em um ângulo oblíquo e emaranhada no arame. Um ou dois minutos depois, quando saem da praia, a placa fica mais vertical e plantada firmemente na areia.

- Quando Joanna Grey (Jean Marsh) vai à igreja, a bicicleta foi deixada encostada na parede em uma posição diferente da que vemos quando ela sai da igreja.

- A estória se passa na costa Norte de Norfolk, que é plana e pantanosa (e o personagem de Donald Sutherland assume o cargo de Guarda do Pântano). Infelizmente, muitas das imagens costeiras mostram falésias, baías, riachos e dunas de areia que simplesmente não estão lá. Por exemplo, o riacho arborizado onde o MTB convertido pega Hans (Richard Wren), não poderia estar em Norfolk.

- Os alemães repetidamente se referem a viajar de “E-boat” ao longo do filme. Esta era a designação aliada para o barco. Os alemães os chamariam de “S-boot”, abreviação de *Schnellboot* (lança rápida).

- A antiga igreja paroquial de uma vila inglesa em 1943 não seria católica romana. Tais igrejas são anglicanas desde 1559.

- O assessor do coronel Radl (Duvall), o sargento sênior Karl (Michael Byrne), usa barba no início do filme. Os regulamentos alemães proibiam o uso de barbas, exceto nas linhas de frente e em outras circunstâncias em que não era possível fazer a barba.

- O coronel Radl (Duvall) usa a Cruz de Ferro de 2ª classe e a Cruz do Cavaleiro com Folhas de Carvalho e Espadas, mas está faltando a Cruz de Ferro de 1ª classe, que quase sempre era concedida antes que o usuário pudesse ser considerado para a segunda condecoração.
- O coronel Radl (Duvall) diz a Devlin (Sutherland) que ele serviu na frente russa, mas ele não usa fita da campanha em seu uniforme.
- Quando Radl (Duvall) entra no hangar e mostra aos paraquedistas o avião, ele diz que é um DC-3 capturado quase intacto. A versão militar deste avião era C-47 e é mais provável que ele soubesse seu nome militar do que sua designação de modelo civil antes da guerra.
- Na sequência de crédito de abertura, a bandeira no topo do castelo indica uma tomada invertida.
- As carabinas M1 tinham pentes de 30 balas e suportes para baioneta. Na realidade, elas usavam pentes menores (20 balas) e não tinham suportes de baioneta.
- Algumas das carabinas transportadas pelos Rangers têm proteções manuais perfuradas de metal, que nunca foram usadas em carabinas militares dos EUA.
- Tanto no filme quanto no romance, afirma-se que o coronel Radl (Duvall) lutou na “Guerra de Inverno”. A “Guerra de Inverno” é hoje usada normalmente para descrever a invasão soviética da Finlândia de 1939-40, da qual a Alemanha não participou. No romance, o mesmo nome “Guerra de Inverno” é usado para descrever a invasão alemã da Rússia, mais especificamente a campanha de inverno de 1941-42. Pode ser a descrição contemporânea correta da campanha alemã de inverno ou pode ser um equívoco do autor do romance, que por sua vez foi traduzido para o filme.
- Na igreja, Steiner (Caine) veste uma jaqueta de couro preta. Essa jaqueta em particular foi dada apenas aos pilotos da Luftwaffe, não aos paraquedistas da Luftwaffe, independentemente do status de oficial. Na realidade, ele usaria a mesma jaqueta do Capitão Von Neustadt (Sven-Bertil Taube) no final do filme.
- Há uma placa na vila de Norfolk mostrando claramente as direções para cidades próximas, incluindo King's Lynn. Todo mundo sabe que todas essas placas foram removidas durante a guerra, a fim de desorientar e confundir espiões e eventuais tropas alemãs invasoras.
- Quando o Coronel Pitts (Larry Hagman) vai à casa de Joanna Grey (Jean Marsh), pouco antes de ele abrir a porta, a trava se levanta (provavelmente por alguém lá dentro) para facilitar o arrombamento.
- Na praia, quando Molly (Jenny Agutter) pergunta a Devlin (Sutherland) como ele sabe o nome dela, ele diz “George Wilde me contou no pub”. Devlin aprendeu o nome dela no pub, mas foi quando Arthur Seymour (Terence Plummer) o alertou para “ficar longe de Molly Prior”.
- Quando os Rangers estão rumando em direção à igreja onde os moradores estão presos, há um carro Reliant Regal em um quintal no lado direito da imagem – esse modelo foi introduzido apenas em 1953.
- Quando os soldados americanos estão realizando seu ataque final à igreja, um deles se joga contra uma lápide, que oscila visivelmente.
- Durante a cena no porto de Alderney, vemos um caminhão do Exército que possui uma placa de matrícula da Wehrmacht (começa com WH), mas que carrega as insígnias da “Das Reich”, uma divisão das SS.
- Quando Devlin (Sutherland) entra no cockpit do avião, o coronel Steiner (Caine) ainda está falando com ele – eles não seriam capazes de se ouvir com o motor ligado.